



Um roteiro para desbravar a cidade

'Almanaque carioquice' exhibe tesouros escondidos do Rio

HUGO LIMARQUE
hugo.limarque@infoglobo.com.br

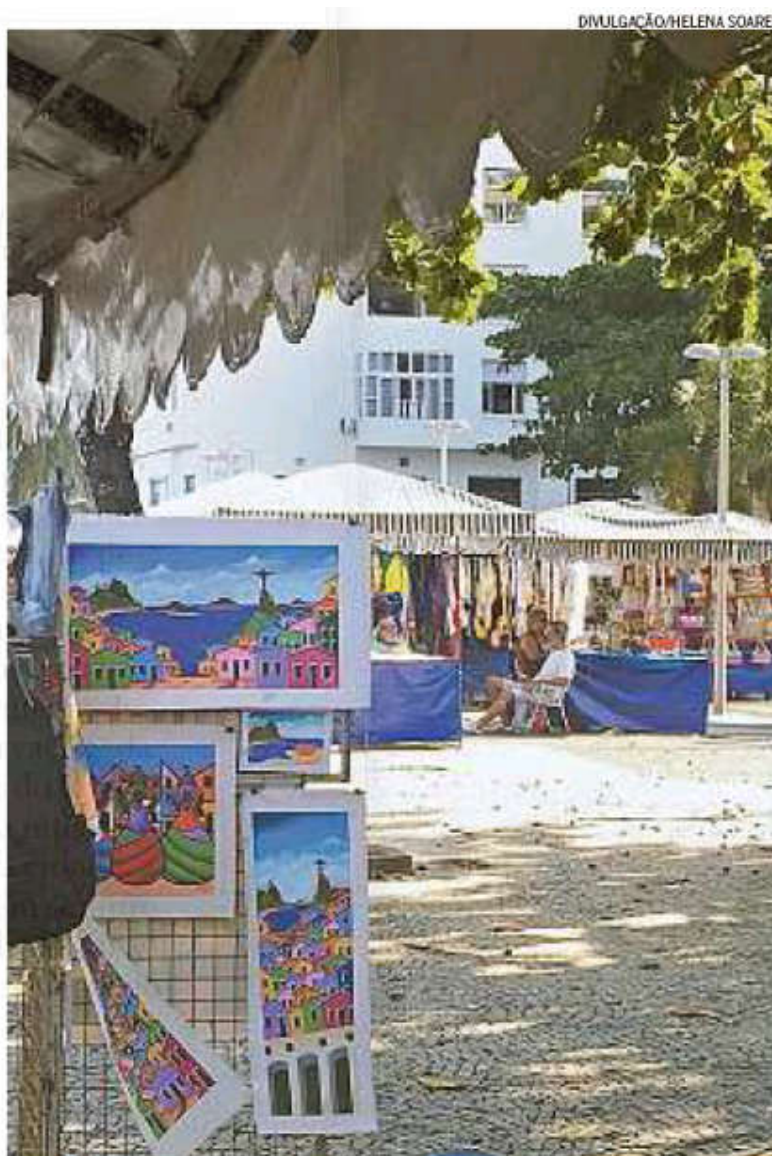
Como toda cidade digna de cartão-postal, o Rio de Janeiro tem programas turísticos populares em todo o mundo, mas também recantos pouco divulgados, e nem por isso menos preciosos. No Leblon, há o Mirante do Sacopã, que recompensa visitantes com uma vista ampla da Lagoa Rodrigo de Freitas; a Sociedade Taoísta do Brasil, no Cosme Velho, revive tradicionais ritos chineses em plena malha urbana; e A Cena Muda, banca de revistas da Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, é um

verdadeiro museu de publicações do início do século passado. Essas e outras relíquias da cidade estão reunidas na nova edição do "Almanaque carioquice", cujo propósito é desvelar os mistérios do Rio.

O livro, montado pelo Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA) e pela editora Insight Comunicação, se compromete a sintetizar a pluralidade cultural e histórica da capital, e para isso divide suas 180 páginas em 16 categorias. Elas compreendem áreas verdes, bazares e eventos musicais, passando por espaços religiosos ou voltados para animais

e contemplando, ainda, pontos para crianças e estabelecimentos para forrar o estômago. Bens materiais e imateriais do Rio, a exemplo da arquitetura, dos passeios e das festas, são retratados por meio de textos e fotos e fornecem um roteiro que demonstra o quanto surpreendente pode ser a cidade.

—O estatuto original do instituto basicamente defende a preservação da música popular do Rio de Janeiro. Como a música é fruto da alma da cidade, a entidade também sempre a defendeu — diz Ricardo Cravo Albin, presidente do ICCA.



Feira do Lido. Polo de artes de Copacabana está no almanaque